



ATUALIZAÇÕES NA FARMACOTERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

MICHAEL ROBERT TAVARES DA SILVA; VICTÓRIA GOMES DE FRANÇA LIMA

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimentista multifatorial, gerando deficiências na comunicação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento. Não existe cura para o transtorno, no entanto medicamentos como risperidona, aripiprazol e metilfenidato podem ser utilizados no tratamento minimizando alguns sintomas como irritabilidade e agitação, mas não diminuindo os sintomas centrais do TEA. **OBJETIVO:** Observar na literatura inovações e atualizações acerca da farmacoterapia aplicada ao TEA nos últimos 5 anos. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a base de dados Pubmed utilizando os descritores *autism* AND *pharmacotherapy* NOT *psychotherapy*. Os artigos foram selecionados à medida que a leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra se enquadrassem nos objetivos do trabalho. **RESULTADOS:** Foram selecionados três artigos, dois trabalhos mensuraram a *cannabis* como terapia potencial devido a relação do sistema endocanabinoide com o TEA por meio da regulação emocional e comportamentos sociais. Um ensaio clínico utilizando o extrato de cannabis (canabidiol e $\Delta 9$ -tetra hidrocanabinol) constatou melhoras no comportamento disruptivo em comparação com o grupo placebo, no entanto a deficiência de dados farmacocinéticos e a desproporção da amostra quanto à idade e níveis funcionais foram limitantes. Em um estudo randomizado controlado com 150 participantes, um extrato de planta que contém CBD e $\Delta 9$ -tetra hidrocanabinol (THC) na proporção de 20:1, conseguiu melhorar sintomas disruptivos e alguns sintomas centrais do TEA com poucos efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** Através dos artigos selecionados conclui-se que a farmacoterapia atual do TEA não induz melhora significativa em todas as manifestações dos sintomas do transtorno. Daí surge a urgência em estudos clínicos mais aprofundados com o uso da *cannabis* em pessoas com o TEA, devido às suas potenciais capacidades em amenizar os sintomas centrais do transtorno.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Farmacoterapia, Inovação terapêutica, Cannabis, Terapia potencial.